

COLABORADORES DO IBRI



IBRI participa do lançamento da Agenda de Reformas Financeiras do Ministério da Fazenda

Emerson Drigo, Diretor Jurídico do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Carla Albano Miller, Diretora Regional do IBRI Rio de Janeiro, representaram o Instituto em evento no Ministério da Fazenda, em 20 de julho de 2023, no Rio de Janeiro (RJ).

O evento de lançamento da Agenda de Reformas Financeiras deu início a um ciclo de debates com a participação de entidades representativas do setor privado e do governo com o objetivo de promover aprimoramentos regulatórios e de aumentar a eficiência nos mercados de capitais, financeiro, de crédito, de seguros e de previdência. A Agenda de Reformas Financeiras é uma nova versão da “IMK - Iniciativa de Mercado de Capitais”.

A Agenda é coordenada pela Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda e envolve órgãos governamentais como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o Banco Central e a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

Na parte da manhã, o evento contou com a presença de Fernando Haddad, Ministro da Fazenda; Alexandre Pinheiro dos Santos, Superintendente Geral da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); Marcos Barbosa Pinto, Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda; Otávio Damaso, Diretor de Regulação do Banco Central do Brasil; e Alessandro Octaviani, Superintendente da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

Ao final da apresentação realizada pelos representantes do Governo, houve espaço para manifestações e Emerson Drigo, Diretor Jurídico do IBRI, agradeceu pela oportunidade de participar das discussões e reforçou a atuação do Instituto “na busca de transparência e fidedignidade de informações, de forma a gerar confiança e atrair investimentos, propiciando ambiente adequado ao crescimento do Mercado de Capitais”.

No período da tarde, participaram representantes das áreas técnicas dos órgãos governamentais envolvidos, na qual foram apresentados e comentados cada um dos dezessete temas escolhidos pelo Ministério da Fazenda para pautar as discussões, que se estenderão, após a formação de grupos com representantes do governo e das entidades de mercado, de agosto a dezembro de 2023.

A Agenda de Reformas Financeiras - Ciclo 2023-2024 começou com o convite a 40 associações do setor privado, que enviaram 120 propostas para o governo, das quais 17 foram selecionadas para receberem prioridade.

Os 17 temas escolhidos são:

- Temas tributários: produtos financeiros, hedge no exterior e cadastro de investidor estrangeiro;
- Mercado de Seguros e Previdência: investimentos das entidades de previdência complementar, desenvolvimento do mercado de anuidades, seguro garantia em licitações, seguro rural e regulamentação do Projeto de Lei 2.250/2023;
- Mercado de Capitais: CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) específico por patrimônio de afetação, emissão de dívidas privadas e instrumentos financeiros ASG (Ambiental, Social e Governança);
- Mercado de crédito: LIG (Letra Imobiliária Garantida) Internacional, identidade digital e combate a fraudes, recuperação de crédito, consignado privado, modernização de instrumentos de crédito e negócio fiduciário.

IBRI – A Diretoria do IBRI indicou representantes para se engajarem nos debates da Agenda de Reformas Financeiras do Ministério da Fazenda com foco em dois temas relacionados ao Mercado de Capitais: emissão de dívidas privadas e instrumentos financeiros ASG (Ambiental, Social e Governança). A equipe do IBRI para a temática “Redução de Entraves para Emissão e Negociação de Dívidas Privadas” é composta por André Vasconcellos, Gustavo Carrijo Duarte e Emerson Drigo. A

equipe do IBRI para debater a temática “Instrumentos Financeiros ASG” é composta por Emerson Drigo e Virgínia Nicolau Gonçalves.